

PROGRAMA ANALÍTICO DE DISCIPLINA – 2024/2

CÓDIGO: IH 1519

NOME DA DISCIPLINA: T.E. em PPEAS ANÁLISE POLÍTICA DO DISCURSO,
MÍDIAS SOCIAIS E POPULISMO.

CRÉDITOS: 04

CATEGORIA: (X) Específica da Linha PPEAS

OBJETIVO: A disciplina procura aprofundar teórica e metodologicamente os aportes da análise política do discurso recuperando suas principais questões, conceitos, instrumentos metodológicos e temáticas abordadas, visando contribuir com os pós-graduados na construção desse olhar e prática metodológica em suas pesquisas, num contexto de diversas disputas pela hegemonia marcado pelo momento populista e a digitalização da política.

EMENTA: Num primer momento a disciplina procura recuperar a origem, propostas básicas e o campo de aplicações da análise política do discurso. Em particular nos detemos na forma de compreender e analisar a hegemonia, suas lógicas de construção e a questão da eficiência interpelativa, exemplificando analiticamente com casos da disputa de discursos no campo agrário e no agronegócio.

Num segundo momento recuperamos um dos resultados principais dos aportes do olhar da teoria do discurso desenvolvida por Laclau e Mouffe e pesquisadores associados: a compreensão do populismo como lógica política, com seu papel na construção de identidades populares. Nesse sentido trazemos análises e debates sobre o populismo em América Latina, o nacional- popular, o populismo de esquerda centrado na igualdade e na diferença com a promoção de emancipações, e o populismo de direita fundado na hierarquia e a homogeneidade, com os debates atuais sobre olhares que falam de autoritarismo, ultradireita neofascismo, novo neoliberalismo e antipopulismo, assim como de gênero, feminismo e colonialidade. Também recuperamos os déficits e críticas ao post-marxismo da teoria do discurso.

Num terceiro momento nos detemos sobre análises atuais que destacam os desafios da construção da subjetividade com o papel das paixões e os afetos na política, num contexto de hegemonia do neoliberalismo, digitalização de política, psicopolítica e fake news.

Finalmente colocamos a ênfase na construção metodológica da análise política do discurso e sua articulação com abordagens como a dos marcos interpretativos, exemplificando através de estudos sobre a luta pela hegemonia política num contexto nacional, assim como a disputa de discursos no agronegócio e na agroecologia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**Parte I.**

-A Teoria do Discurso: origem, propostas básicas e campo de aplicação da análise política do discurso.

- Como entender e analisar a hegemonia? : lógicas, aspectos discursivos e metodológicos.

Laclau e a hegemonia como categoria central na teorização e na análise política. Foucault e as formações discursivas. O caso agrário.

- Como entender e analisar a hegemonia? : Recuperando a Gramsci, Voloshinov e Bajtin: a perspectiva dialógica da hegemonia. A questão do grau de aceitação ou da eficácia interpelativa e das formas de recepção da proposta hegemônica: questões teóricas e metodológicas. O caso do agronegócio.

Parte II.

- O Populismo como lógica política. Construção de identidades populares.

- Quando o populismo chega ao Estado na América Latina e o nacional popular: populismo clássico e neopopulismo no Século XX; o momento populista, onda rosa e republicanismo plebeyo no Século XXI.

- O populismo de esquerda, igualdade e diferença. A questão do sujeito. A política radical e emancipações.

-O populismo de direita, hierarquia e homogeneidade. Autoritarismo. Ultradireita.

Neofascismo. Novo neoliberalismo. Antipopulismo.

- Gênero, feminismo, colonialidade discursiva e populismo.

- Críticas, déficits e mitos sobre a teoria do discurso e o post marxismo.

Parte III

- Hegemonia, construção da subjetividade e neoliberalismo. O poder das paixões e os afetos na política.

- Infocracia, psicopolítica, mídias sociais e novas massas.

- Digitalização da política, populismo digital, verdade e política, fake News.

Parte IV

- Análise política do discurso: construção de objeto, instrumentos metodológicos e investigação empírica. O paradigma indiciário de Ginzburg.

- Articulando a análise política de discurso e os marcos interpretativos: a luta pela hegemonia num contexto nacional.

- Articulando a análise política de discurso e os marcos interpretativos: a disputa de discursos do agronegócio e da agroecologia

METODOLOGIA DAS AULAS: Aulas presenciais (mas se permitirá a participação virtual de alunos de outros estados ou em função de situações especiais) expositivas com apresentações em Power point, como também leituras de textos selecionados e seminários.

Em todas elas terá uma parte para questões e debates sobre os materiais apresentados. A bibliografia das aulas está dividida em Obrigatória e Complementar. Toda a bibliografia estará disponível online.

Para online: endereço <https://meet.jit.si/PopMidiaDiscurso>

Para acesso à bibliografia, acessar o link:

<https://drive.google.com/drive/folders/1XjE5clt2T-zJYMz36G8e36Xnq9KjA14N>

FORMA DE AVALIAÇÃO: ensaios sobre temas do programa e participação em aula

AULAS E BIBLIOGRAFIA:

Aula 1. 19/08 Apresentação do programa: sobre a análise política do discurso, mídias sociais e populismo

Bibliografia sugerida:

FAIR, Hernan: El legado de Ernesto Laclau a las ciencias sociales y humanas. Revista Científica Guillermo de Ockham, 12 (2), 2014, p.119-122

Aula 2. 26/08 A Teoria do Discurso: origem, propostas básicas e campo de aplicação da análise política do discurso.

Bibliografia obrigatória:

LACLAU, Ernesto. *Los fundamentos retóricos de la sociedad*. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2014. Prefacio a la edición inglesa, p.11-20

MENDONÇA, Daniel de: Como olhar “o político” a partir da teoria do discurso. Revista Brasileira de Ciência Política, 1, 2009, p.153-169

RETAMOZO, Martín. “Marxismo y posmarxismo en Ernesto Laclau: hacia una teoría política posfundacional”. Colombia Internacional 108, 2021, p.111-146

<https://doi.org/10.7440/colombiaint108.2021.06>

Bibliografia Complementar

Complementar: Norval, Aletta. Prefacio. In: MENDOÇA, Daniel e RODRIGUES, Léo Peixoto (orgs). *Pós-Estruturalismo e Teoria do Discurso: em torno de Ernesto Laclau*. Porto Alegre: EDIPUCRS: 2008, p.19-23.

Complementar: HORWARTH, David, STAVRAKAKI, Yannis. Introducing discourse theory and political analysis. In: HORWARTH, David, NORVAL, Aletta, STAVRAKAKI, Yannis (eds.). *Discourse theory and political analysis. Identities, hegemonies and social change*. Manchester: Manchester University Press, p.1-23

Complementar: RETAMOZO, Martin. Teoría política posfundacional en La guerra del fin del mundo de Mario Vargas Llosa. ¿Canudos postestructuralista?. Orbis Tertius 17 (18), 2012, <http://www.orbistertius.unlp.edu.ar>.

Aula 3. 02/09. Como entender e analisar a hegemonia?: lógicas, aspectos discursivos e metodológicos. Laclau e a hegemonia como categoria central na teorização e na

análise política. Foucault e as formações discursivas. O caso agrário.

Bibliografia obrigatória

FAIR, Hernán. Contribuciones para una operacionalización de la teoría de la hegemonía de Ernesto Laclau. POLIS, 11, (2), 2015, p.89-118

RETAMOZO, Martín. Tras las huellas de Hegemón. Usos de hegemonía en la teoría política de Ernesto Laclau. UTOPIA Y PRAXIS LATINOAMERICANA, 16 (55), 2011, p.39-57

BALSA, Javier. Formaciones y estrategias discursivas, y su dinámica en la construcción de la hegemonía. Propuesta metodológica con una aplicación a las disputas por la cuestión agraria en la Argentina de 1920 a 1943. Papeles de Trabajo, 11 (19), 2017, p.231-260

Bibliografia Complementar:

Complementar: LACLAU, E. y MOUFFE, C. *Hegemonía y estrategia socialista. Hacia una radicalización de la democracia*. Madrid: Siglo XXI, 1987. La divisoria de aguas gramsciana. p.114-126

Complementar: BALSA, Javier. Las tres lógicas de la construcción de la hegemonía. THEOMAI, 14, 2006, p.16-36

<http://www.revista-theomai.unq.edu.ar/numero14/ArtBalsa.pdf>

Complementar: FAIR, Hernán. Interpelaciones, disputas en torno al modelo de acumulación y eficacia hegemónica: el proyecto de Déficit Cero de la Alianza. Trabajo y Sociedad, 35, 2020, p. 677-719.

Aula 4. 09/09: Como entender e analisar a hegemonia?: Recuperando a Gramsci, Voloshinov e Bajtin: a perspectiva dialógica da hegemonia. A questão do grau de aceitação ou da eficácia interpelativa e das formas de recepção da proposta hegemônica: questões teóricas e metodológicas. O caso do agronegócio.

Bibliografia obrigatória

BALSA, Javier, LIAUDAT, María Dolores. Cuestiones teórico-metodológicas para analizar los niveles de eficacia en la construcción de la hegemonía. THEOMAI, 40, 2019, p.211-230

BALSA, Javier. La investigación del consenso en las luchas por la hegemonía: una propuesta metodológica y su ejemplificación en el agro pampeano actual. Revista Latinoamericana de Metodología de las Ciencias Sociales, 10, (2), 2020.

BALSA, Javier. Aspectos discursivos de la construcción de la hegemonía. IDENTIDADES, 1 (1), 2011, p.70-90

Bibliografia Complementar:

Complementar: BALSA, Javier. Una base lingüística para la teoría de la hegemonía. Algunos aportes. Tram[p]as de la comunicación y la cultura, 85, 2020

Complementar: BALSA, Javier. Uma avaliação das leituras filológicas da obra de Gramsci e seus possíveis aportes para as estratégias políticas. Revista Práxis e Hegemonia Popular, 4 (5), 2019, p.82-104

Complementar: BALSA, Javier. Los complejos de clausula como herramientas en la lucha

por la hegemonia: una aplicación al discurso de Manuel Fresco a los chacareiros em la Argentina de 1936. *RÉTOR*, 4 (1), pp. 1-19, 2014

Aula 5. 16/09: O Populismo como lógica política. Construção de identidades populares.

Bibliografia obrigatória:

LACLAU, Ernesto. Lógicas de la construcción política e identidades populares. In:

Reinventar la izquierda en el siglo XXI: hacia un dialogo norte-sur / José Luis Coraggio ...

[et.al.]; coordinado por José Luis Coraggio y Jean-Louis Laville. Los Polvorines

(Argentina): Universidad Nacional de General Sarmiento, 2014, p. 253-266

RETAMOZO, Martín. Populismo en América Latina: Desde la teoría hacia el análisis político. Discurso, sujeto e inclusión en el caso argentino. *Colombia Internacional* (82), 2014, P. 221-258.

Bibliografia Complementar:

Complementar: LACLAU, Ernesto. Populismo: ¿que nos dice el nombre? In: Paniza, Francisco (org.). El populismo como espejo de la democracia. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2009, p. 51-70.

Complementar: LACLAU, Ernesto. La Razón Populista. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2007. Cap. 4 El pueblo y la producción discursiva del vacío, p.91-130

Complementar MELO, J. ABOY CARLES, G. La Democracia Radical y su tesoro perdido. Un itinerario intelectual de Ernesto Laclau. *POSTData* 19, N°2, Octubre 2014-Marzo2015, págs. 395-427.

Aula 6. 23/09: Quando o populismo chega ao Estado na América Latina e o nacional popular: populismo clássico e neopopulismo no Século XX; o momento populista, onda rosa e republicanism plebeo no Século XXI.

Bibliografia obrigatória:

MOUFFE, Ch. O momento populista. In: *Simbiótica*, vol.6, n.1, jan-jun 2019

RETAMOZO, Martín. La teoría política del populismo: usos y controversias en América Latina en la perspectiva pos-fundacional. *Latinoamérica. Revista de Estudios Latinoamericanos* (64), 2017, p. 125-151.

CADAHIA, Luciana, BIGLIERI, Paula. Profanar la cosa pública: la dimensión plebeya del populismo republicano. *TEMAS, cultura, ideología y sociedad*. 108/109, 2022, p.12-17

BALSA, Javier. Las lógicas de construcción de la hegemonía desplegadas desde los gobiernos petistas y Kirchneristas. *Roteiro, Joaçaba*, v. 45, jan./dez. 2020, p. 1-28

Bibliografia Complementar

Complementar: VILAS, C. Populismo reciclados o neoliberalismo a secas. O mito del neopopulismo latino-americanos. *Revista de Sociologia e Política*, 22, jun. 2004, 131-154. .

Complementar RETAMOZO, Martín. Posmarxismo: entre el populismo y lo nacional popular en América Latina. *Religación*, 3 (12), 2018, p. 16-40.

Complementar: BALSA, Javier. Estado universalização e as formas de hegemonia: o problema de manter a “revolução (ou a reforma) em permanência a partir do próprio aparelho estatal. Revista do PPGCS – UFRB – Novos Olhares Sociais, 4 (1), 2021, p.49-78
Complementar: ROSANVALLON, Pierre. El siglo del populismo. Historia, teoría, crítica. Barcelona, Galaxia Gutenberg, 2020, Introducción: Pensar el Populismo, p. 11-27.

Aula 7. 30/09: O populismo de esquerda e a igualdade e diferença. A questão do sujeito. A política radical e emancipações.

Bibliografia obrigatória:

MOUFFE, Chantal. Por un populismo de izquierda. Buenos Aires: Siglo XXI, 2018. Capítulo 4: La construcción de un pueblo. p. 82-103

BIGLIERI, Paula. Populismo y emancipaciones. La política radical hoy. Una aproximación (con variaciones) al pensamiento de Ernesto Laclau. Revista Mexicana de Ciencias Políticas y Sociales Universidad Nacional Autónoma de México Nueva Época, LXII (229), 2017, p. 245-262

MOUFFE, Chantal. Não subestimem o populismo de esquerda. Outras Palavras, 28/10/2020

MOUFFE, Chantal. Por qué la izquierda populista debe apostar por una transformación verde y democrática. 2020. Artículo originalmente publicado en <https://www.opendemocracy.net/en/rethinking-populism/left-populist-strategy-post-covid-19/>

Bibliografía complementar

Complementar: MOUFFE, Chantal. Por un populismo de izquierda. Buenos Aires: Siglo XXI, 2018. Capítulo 4: La construcción de un pueblo. p. 59-81

Complementar: BIGLIERI, Paula. Sujeto y populismo o la radicalidad del pueblo en la teoría posmarxista. Debates y Combates, Edición homenaje a Ernesto Laclau, Casa del Pueblo, 5 (1), 2015, p. 53-64

MENDONÇA, Daniel de, RESENDE, Erica S. A especificidade do populismo de esquerda. História (São Paulo), 40, 2021, p.1-18

Aula 8. 07/10 O populismo de direita e a hierarquia e homogeneidade. Autoritarismo. Ultradireita. Neofascismo. Novo neoliberalismo. Antipopulismo.

Bibliografia obrigatória:

MORELOCK, J.; NARITA, F. Z. Populismo e agitação política no capitalismo tardio: notas de pesquisa. Anais do III Seminário Internacional de Pesquisa em Políticas Públicas e Desenvolvimento Social (SIPPEDES) / Alexandre Marques Mendes (organizador). – Franca: UNESP – FCHS, 2019, p.33-50

MOUFFE, Chantal: El fin de la política y el desafío del populismo de derecha. In: Paniza, Francisco (org.). El populismo como espejo de la democracia. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2009, p. 71-96.

DARDOT, P. e LAVAL, Ch. Anatomia do novo neoliberalismo. Revista IHU on-line, 546,

25 julho 2019.

BIGLIERI, Paula, PERELLO, Gloria. Antipopulismo, autoritarismo y ultraderechas en la Argentina actual. *Studia Politicae*, 60, 2023, p.272-300

Bibliografía Complementar

Complementar: BIGLIERI, Paula. CADAHIA, Luciana. Siete ensayos sobre el populismo. Madrid: Herder, 2021, Cap. 2. Izquierdas o derecha? Populismo sin pedido de disculpas. p 65-117.

Complementar: BROWN, Wendy, Prólogo. In: BIGLIERI, Paula. CADAHIA, Luciana. Siete ensayos sobre el populismo. Madrid: Herder, 2021, p 11-28.

Complementar: BROWN, Wendy. Apocalyptic populism. Eurozine, 2017.

(<https://www.eurozine.com/apocalyptic-populism/>)

Complementar: NARITA, F. Z.; MORELOCK, J. O problema do populismo: teoria, política e mobilização. 1. ed. Jundiaí [SP]: Paco Editorial, 2019.

Aula 9. 14/10 Gênero, feminismo, colonialidade discursiva e populismo

Bibliografía obrigatoria:

ROTH, J. ¿Puede el feminismo vencer al populismo? Avances populistas de derecha y contestaciones interseccionales en las Américas. *Ensayos InterAmericanos*, 4, 2020.

BIGLIERI, Paula. CADAHIA, Luciana. Las populistas somos feministas. In BIGLIERI, Paula. CADAHIA, Luciana Siete ensayos sobre el populismo. Madrid: Herder; 2021, p.189-214

Bibliografía complementar:

Complementar: BOATCA, Manuela, ROTH Julia. “Unequal and Gendered: Notes on the Coloniality of Citizenship Rights”, *Current Sociology* 64, (2), 2016p.191–212.

Complementar: DIETZE, Gabriele, ROTH, Julia. “Why are women attracted to Right-Wing Populism? Emancipation Fatigue and Sexual Exceptionalism.” In: *Right Wing Populism and Gender: European Perspectives and Beyond*, ed. Gabriele Dietze y Julia Roth, Bielefeld: Transcript, 2019.

Aula 10 21/10: Críticas, déficits e mitos sobre a teoria do discurso e o post marxismo.

Bibliografía obrigatoria

FAIR, Hernán. Mitos y creencias en torno a la teoría post-marxista de la hegemonía de Ernesto Laclau. Una hermenéutica sobre los estudios críticos. *Eikasía Revista de Filosofía*, marzo 2014, 125-138

BIGLIERI, Paula. ¿Hacia un duelo del populismo? Projeto: Theorising Transnational Populist Politics, Buenos Aires: junho 2016.

Bibliografía Complementar:

Complementar: ARDITI, Benjamín. Post-hegemonia: la política fuera del paradigma postmarxista habitual. Em CAIRO, Heriberto, FRANZÉ, Javier: *Política y cultura*. Madrid,

Biblioteca Nueva, 2010, p.159-193.

Complementar: BIGLIERI, Paula, PERELLO, Gloria. Sujeto y populismo o la radicalidad del pueblo en la teoría posmarxista. Debates y Combates, 9, 2015, p. 53-64

Complementar: LACLAU, Ernesto. Por qué construir un pueblo es la tarea principal de la política radical. Cuadernos del CENDES, 23, (62), 2006, p. 1-36

Aula 11 28 /10. Hegemonia, construção da subjetividade e neoliberalismo. O poder das paixões e os afetos na política.

Bibliografia obrigatória:

MOUFFE, Chantal. El poder de los afectos en la política. Buenos Aires: Siglo XXI, 2023. Cap2: La política y los afectos, p.31-47; Cap.3: Afectos, Identidad e Identificación. p.49-65
MERLIN, Nora: La reinvencción democrática. Um giro afectivo. Buenos Aires: Letra Viva, 2020. Introducción p. 17-22; Cap. 9: Afectos y fijaciones neoliberais sedimentadas, p. 63-66; Cap. 10: De la servidumbre voluntaria a la obediencia, p. 67-69; Cap. 11: El ascenso del odio, p. 71- 78; Cap. 12: El Estado Policial, p. 79-81; Cap. 16: Un giro afectivo: del odio neoliberal al amor político, p. 99- 101

STOESSEL, S.; RETAMOZO, Martín. Neoliberalismo, democracia y subjetividad: el pueblo como fundamento, estrategia y proyecto. REVCOM. Revista científica de la red de carreras de Comunicación Social, 10, 2020

Bibliografía Complementar

Complementar: FAIR, Hernán. Hacia una epistemología del neoliberalismo. Revista Pensar, 5, 2010, p.13-150

Complementar: Ranciere. Política identificación y subjetivación. Em: ARDITI, Benjamín (ed): *El reverso de la diferencia: identidad y política*. Caracas: Nueva Sociedad, 2000, p.145-152

Complementar: MERLIN, Nora: Mentir y colonizar. Obediencia Inconsciente y subjetividade neoliberal. Buenos Aires: Letra Viva, 2019, Dos pasiones fundamentales del capitalismo: el ódio y la ignorância, p. 39-48

Aula 12. 04/11 Infocracia, psicopolítica, mídias sociais e novas massas.

Bibliografia obrigatória:

HAN, Byung Chul. No enxame. Perspectivas do digital. Petrópolis: Vozes, 2018

HAN, Byung Chul. Infocracia. Digitalização e crise da democracia. Petrópolis: Vozes, 2022

Bibliografia Complementar

Complementar SILVEIRA, Sérgio Amadeu da. Para analisar o poder tecnológico como poder político. In: Cultura, política e ativismo nas redes digitais. Sérgio Amadeu da Silveira, Sérgio Braga, Cláudio Penteado (orgs.). São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2014, p. 15-29

Complementar: MERLIN, Nora: Populismos y psicoanálisis. Buenos Aires: Letra Viva, 2ª

edição, 2017. Cap 1. Masa y populismo: dos categorías diferentes para pensar lo social p. 19-50; Cap. 4: Política y representación: una perspectiva psicoanalítica p. 67-83;

Aula 13. 11/11 Digitalização da política, populismo digital, verdade e política, fake news

Bibliografia obrigatória:

CESARINO, Leticia. Como vencer uma eleição sem sair de casa: a ascensão do populismo digital no Brasil. *Internet&Sociedade*, 1, (1), 2020 p. 91-120

CESARINO, Leticia. Pós-Verdade e a Crise do Sistema de Peritos: uma explicação cibernética. *ILHA Ilha*, 23 (1), 2021, p. 73-96

Bibliografia Complementar

Complementar: BALTHAZAR, Paulo. Teoria do discurso de Ernesto Laclau e a digitalização da política: razão populista e razão cibernética. CPDA/UFRRJ: Tese de doutorado, 2023.

Complementar: CESARINO, Leticia. Coronavírus como força de mercado e o fim da sociedade. In: *AntropoLÓGICAS* 22 de abril de 2020.

Complementar: COMAROF Jean; COMAROF John. Criminal Obsessions, after Foucault: Postcoloniality, Policing, and the Metaphysics of Disorder. The University of Chicago Press. *Critical Inquiry*, 30 (4), 2004, p. 800-824

Complementar: FARKAS, J., SCHOU, J. Fake news as a floating signifier: Hegemony, antagonism and the politics of falsehood. *Javnost-The Public*, 25 (3), 2018, p. 298-314

Aula 14. 18/11 Análise política do discurso: construção de objeto, instrumentos metodológicos e investigação empírica. O paradigma indiciário de Ginzburg.

GINZBUR, Carlo. *Mitos, emblemas, sinais: morfologia e história*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989, p. 143-180

FAIR, Hernán. Analisis político del discurso de Ernesto Laclau: una propuesta para la investigación social transdisciplinaria. *Íconos. Revista de Ciencias Sociales*. 54, 2016, p. 199-226

FAIR, Hernán. Decisiones y estrategias metodológicas para la teoría del discurso. *Prácticas de Oficio*, 1 (19), 2017, p.51-68

Bibliografia Complementar

Complementar: FAIR, Hernán. Lo político, la política y las formas de construcción simbólicas e imaginarias del orden social en la teoría de la hegemonía de Ernesto Laclau. *Politeia*, 37 (53), 2014, p.169-204

Complementar: HORWARTH, David. Aplicando la Teoría del Discurso: el Método de la Articulación. *STUDIA POLITICÆ* 05, 2005, p. 37-88

Aula 15. 25/11 Articulando a análise política de discurso e os marcos interpretativos: a luta pela hegemonia num contexto nacional.

Bibliografia obrigatória:

GALVÁN, Íñigo Errejón. *La lucha por la hegemonía durante el primer gobierno del MAS en Bolivia (2006-2009): un análisis discursivo*. Tesis de doctorado. Universidad Complutense. Madrid, 2012. 4.4 Un esquema de la producción discursiva de la hegemonía p.230-239; 6.3 Principales propuestas metodológicas para el análisis de marcos p.286-287; 6.3.1 El grupo de Snow p.287-297; Cap. 9 Discursos em pugna p. 417-427

LAKOFF, G. No pienses en un elefante. Lenguaje y debate político. Madrid, Editorial Complutense, 2007. Prologo: El cambio de marco es cambio social, p. 4-5; Primera parte: teoría y aplicación. 1. Enmarcar para recuperar el discurso público p. 6-29

Bibliografía Complementar:

Complementar: LAKOFF, G. Puntos de reflexión. Manual del progresista. Barcelona: Ed. Península, 2008. Cap. 4.: La nación como familia, p. 91-115

Complementar: VARGAS, Alex, ROMANO, Jorge O., etc. al. “O discurso político de Bolsonaro: cidadãos de bem, segurança e moral”. In: Paixão e razão: Os discursos políticos na disputa eleitoral de 2018 / Jorge O. Romano (Org.) – São Paulo: Veneta, 2018, p. 90-101

Complementar: ROMANO, Jorge O., BALTHAZAR, Paulo, et. al. “Paixão e razão e mídias sociais”. In: Paixão e razão: Os discursos políticos na disputa eleitoral de 2018 / Jorge O. Romano (Org.) – São Paulo: Veneta, 2018, p. 102-110

Aula 16. 02/12 Articulando a análise política de discurso e os marcos interpretativos: a disputa de discursos do agronegócio e da agroecologia

Bibliografia obrigatória:

BITTENCOURT, Th.; ROMANO, J.O.; CASTILHO, A. C. A. S. O discurso político do agronegócio, Rev. Tamoios, São Gonçalo (RJ), 18 (1), 2022, p. 186-207

Bibliografía Complementar:

Complementar: ROMANO, Jorge; BITTENCOURT, Thais; UEMA, Liza; BALHTAZAR, Paulo; MATTOS, Renan; MONTEIRO, Daniel; CASTILHO, Ana C.; PEREIRA, Juana; AGUIAR, Caroline; ASSUMPÇÃO, Pâmella; BARRETO, Vanessa. Disputa dos discursos do agronegócio e da agroecologia. Relatório para AS-PTA – Agricultura Familiar e Agroecologia, 2021

Complementar: BITTENCOURT, Thais P. Por um Brasil Agroecológico: Uma Análise da Construção Política do Discurso. Dissertação de mestrado, CPDA/UFRRJ, Rio de Janeiro, 2019

Complementar: UEMA, Liza. “O futuro chega sempre nos campos do cerrado” Construção da hegemonia e estratégias discursivas do bloco dos baiuchos. Uma análise política do discurso no oeste da Bahia (2008-2022). Tese de Doutorado, CPDA/UFRRJ, Rio de Janeiro, 2024